CORONEL MARTINS-SC: UMA EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. ENSINO E FÓRUM DE ENTIDADES LOCAL

Prof^a. Mestranda Christine Martins Scherer¹, Prof^a. Mestranda Cleusa Anschau², Prof^a. Dr^a. Camila Fujita³

I INTRODUÇÃO: A experiência relatada a seguir, em andamento, envolve o Projeto de Extensão Universitária Habitação e Qualidade de Vida (HQV), pertencente ao Núcleo de Extensão em Trabalho e Desenvolvimento (NTD) composto por oito Projetos Permanentes⁴ de Extensão, a Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, e o Fórum de Entidades do Município de Coronel Martins- SC, onde serão pontuados os avanços nas relações que envolvem ações comunitárias, empoderamento e desenvolvimento local, baseados na compreensão pelos vários atores sociais envolvidos das problemáticas que compõem as áreas urbanas e rurais deste município. Faz parte dos Territórios de Cidadania com a denominação de Meio Oeste Contestado, se enquadrando dentre as áreas sensíveis quanto ao desenvolvimento econômico mapeados pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) e fruto de políticas públicas sociais e assistenciais para redução e erradicação da pobreza. Portanto se enquadra dentro do perfil de atendimento pelas ações da extensão universitária, contemplados pelos recursos da assistência social. Coronel Martins é um município de pequeno porte eminentemente rural, ou seja, dos seus 2.458 habitantes, 1773 habitam o meio rural, em aproximadamente 500 pequenas propriedades com menos de 20 hectares de área (IBGE, 2011). Parte das propriedades rurais está engajada em cooperativas de leite, tendo nesta atividade como sua principal fonte de renda. Outra característica a ressaltar é a agricultura familiar de subsistência, sendo que uma parte das famílias recebe apoio financeiro fomentado por programas do governo federal. O primeiro contato com o município ocorreu no final de 2010, através do Fórum de Entidades que representa a participação da comunidade local. Outros fatores de articulação foram o cruzamento das ações da Extensão com o ensino de graduação, bem como o processo de nucleação pelo qual a Extensão da Unochapecó promove o cruzamento de ações entre projetos para que de forma multi e interdisciplinar possa diagnosticar e propor intervenções que atendam as comunidades estudadas e que apresentem resolutividade, eficiência e eficácia transformando as informações geradas em um banco de dados que se comunique com os processos de Pesquisa. II OBJETIVOS: Diagnosticar o município de Coronel Martins, contemplando suas áreas urbanas e rurais com vistas a propostas de intervenções futuras. A partir de levantamento de dados socioeconômicos, ambientais espacializados em cartogramas temáticos, cujo, o foco é facilitar a compreensão das informações compiladas. METODOLOGIA: Para Thiollent (1997, p. 21), a pesquisa ação possui um caráter participativo, pelo fato de promover ampla interação entre pesquisadores e membros representativos da situação investigada. Nela existe vontade de ação planejada sobre os problemas detectados na fase investigatória. O conceito de pesquisa ação parece ser o mais apropriado para conduzir o presente trabalho, uma vez que se têm objetivos a serem cumpridos, que demandam de ações programadas. Os Atores envolvidos são os Projetos de Extensão Universitária, HQV, GTA, ITCP, como condutores do processo; a

.

¹ Responsável pelo trabalho. Professora Universitária da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO); Coordenadora do Núcleo de Extensão Trabalho e Desenvolvimento (NTD).

² Coautora. Professora da UNOCHAPECO, ITCP.

³ Coautora. Professora UNOCHAPECO, HQV.

⁴ NTD é composto pelos seguintes projetos: Habitação e Qualidade de Vida (HQV), Grupo de Trabalho em Agroecologia (GTA), Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), Educação Econômica, Cesta Básica, Programa de Apoio a Processos Participativos de Desenvolvimento Local (Papel), Hortas Agroecológicas e Chapecó 2030.

turma da graduação como colaboradores nos levantamentos e diagnóstico da zona urbana e o Fórum de Entidades como balizador do processo e no papel de grupo focal, por ser objeto de estudo nos processos participativos. RELEVÂNCIA: Todas as etapas serão desenvolvidas com a participação e aceite dos participantes, em especial o Fórum de Entidades, o Poder Público Municipal, as comunidades urbanas e rurais, os alunos da graduação, os bolsistas da extensão orientados pelos professores coordenadores e colaboradores. A partir da primeira reunião com o Fórum de Entidades foram pontuadas as ações iniciais do NTD. III FONTES DE FINANCIAMENTO: Os recursos que financiam os projetos de extensão no município de Coronel Martins provem da assistência social, por tratar-se de município pertencente aos Territórios da Cidadania. Sendo o empenho do orçamento calculado na projeção das ações futuras durante a prestação de contas de cada exercício. IV PERSPECTIVAS: O Fórum de Entidades foi constituído no ano de 2010, com o objetivo de fomentar novas lideranças e representatividades no município. Fazem parte do fórum: cooperativas⁵, sindicato de trabalhos rurais, Epagri, representantes do poder municipal, secretaria municipal de administração, de agricultura, de educação, bem como colaboradores e intermediadores. O fórum não tem caráter deliberativo, porém fomenta discussões sobre os rumos de desenvolvimento do município e como é fortemente representado pelas várias secretarias municipais, pode ser um meio mais rápido e eficiente na detecção e resolução das problemáticas abordadas. Em fevereiro de 2011, o fórum se reuniu para fazer o reconhecimento dos Projetos de Extensão pertencentes ao NTD, tendo a compreensão das possibilidades de atuação do núcleo, e apontou a necessidade de um diagnóstico das questões urbanas e rurais, em especial dos resíduos sólidos. Paralelamente, uma análise da conjuntura econômica será levada a diante. Após essas delimitações, foi elaborado um formulário de dados abrangente, a serem coletados, de forma a otimizar as saídas de campo e iniciar um banco de dados para os demais projetos. As Ações de interação com a graduação ocorreram com a participação da turma de Planejamento Regional do curso de Arquitetura e Urbanismo⁶. Os Bolsistas do HQV, ITCP, PAPEL e GTA têm saído a campo, acompanhados por professores e técnicos⁷. No mês de junho ocorreu a primeira reunião do Fórum de Entidades e o Poder Municipal, bem como representantes do município vizinho de São Domingos, para a viabilização de ações conjuntas intermunicipais nas questões de responsabilidade e gestão de resíduos sólidos. O Núcleo NTD se reuniu para apontar encaminhamentos dos primeiros pré-diagnósticos, que estão relacionados no quadro 01.

Eixos Estratégicos Atividades Responsáveis Saúde (Dep. Química) Saúde Pública Juliana B Resíduos sólidos Plano de Resíduos Sólidos Graciela Turismo Rural Levantamento/Mapeamento/Empreendimentos Christine Oficinas de Capacitação: Bio construção Christine e Permacultura e Reuso de águas Vagner Aquecedores Coopercel Organização; Cleusa e Queijaria Estudos de viabilidade; Vilson Abatedouro Planejamento da Produção; Alambique Capacitação e Formação

Quadro 01: Encaminhamentos do Pré-diagnóstico de Cel. Martins. Fonte: NTD (2011).

_

⁵ Cresol, Cooper Pedra Branca, Coopercel.

⁶ Orientada pela arquiteta e urbanista Camila Fujita e cujo objetivo é realizar uma pesquisa de caráter socioespacial em um município da região, a fim de propor ações de planejamento em escala municipal e regional.

⁷ A economista Cleusa Anschau e a arquiteta e urbanista Christine Scherer e pelas técnicas Graciela A. B. Novakowski (assistente social) e Juliana R. Bortolin (ITCP).

O quadro acima pontua delimitações para compreender o contexto de uma interpretação inicial do município e as estratégias levam a possibilidades de futuras intervenções, baseadas em um plano de desenvolvimento local sustentável. Nesse sentido, o desenvolvimento abarca aspectos sociais e econômicos, os quais refletem na qualidade de vida e que exigem ações do poder local no sentido do controle social, tal como aponta Dawbor (2008, p.82), que diz que o que tem impacto social deve ter controle social. Atividades que transformam as condições de vida da comunidade têm de ser consideradas de maneira ampla, recolocando-se a economia no lugar que é seu - atividade-meio- e restituindo-se a prioridade à qualidade de vida que é nosso objetivo real. Dentre os objetivos alcançados, pontuam-se os encaminhamentos junto ao Fórum de Entidades que, nas questões de gestão de resíduos sólidos com ações em educação ambiental, avançam no sentido de uma parceria intermunicipal e fortalecem o município de Coronel Martins como articulador. Nesse caso, a Extensão Universitária passa a ter um caráter mediador através do NTD. A aplicação dos formulários tem dado prioridade às áreas mais vulneráveis, em processo de favelização rural, onde as condições socioeconômicas necessitam de ações mais rápidas do poder local, resultando um mapeamento e diagnóstico que reforçam o caráter resolutivo da extensão. No tocante aos ganhos acadêmicos, os discentes do componente curricular de planejamento regional tiveram a oportunidade de concluir as atividades de levantamento e realização de cartogramas temáticos (que serão disponibilizados à prefeitura municipal), bem como o diagnóstico da área urbana, valendose de uma experiência real de pesquisa e diálogo com atores locais. Pelas posturas já explicitadas, as propostas de intervenção deverão apresentar estratégias e ações de fácil execução pela comunidade, tais como os mutirões e a autoconstrução, bem como o desenvolvimento de consciência em educação ambiental, trabalhando conceitos em agroecologia, permacultura, segurança alimentar, bioarquitetura, e tecnologias de baixo impacto, fortalecendo os processos de geração de tecnologias sociais e desenvolvimento local, pela apropriação dos potenciais existentes e o fomento de novas possibilidades econômicas, sociais e culturais, possibilitando a fixação das populações jovens nas zonas rurais, promovendo o repovoamento do campo, com base em oportunidades reais e no fortalecimento da identidade do município.

Palavras-Chave: extensão universitária; desenvolvimento; poder local.